

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Matadufos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 35\$00
Série de 25 números 17\$50
Estrangeiro, 50 números 60\$00
Cobras 40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÁ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

A PRIMAVERA

Chegou a rainha das estações do ano.

Foi recebida na embaixada da Natureza com todas as honras festivas:—dias de céu azul e sol de ouro; campinas atapetadas de verdura e de cores de maravilha; arbustos engalanados e pilriteiros dos caminhos em rebentos de gargalhada florida; enfim, a ressurreição dos ninhos numa juventude de saudação à Vida!

A humanidade sente-se feliz e animada quando chega a Primavera!

Seja, pois, bemvinda!

MULHERES E POLÍTICA

A propósito, ainda, das últimas eleições, um nosso muito prezado confrade do distrito exalta as poucas mulheres do seu concelho que foram às urnas e manifesta-se contente por outras, agora, terem ido inscrever-se nos cadernos eleitorais, terminando a sua manifestação com esta burilada prosa: «Agrada-nos dizer isto das mulheres da nossa terra, que em tudo nos querem acompanhar,—até na política, que em nada lhes tira o dom que Deus lhes deu, de serem os anjos da nossa guarda, as estrelas do nosso lar, as flores do nosso coração.»

Anjos... estrelas... flores... transformadas em demónio... na política.

Livral

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Tem para todos os preços.

Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

António S. Bernardino

Protético - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

A imprensa da Província

A Imprensa da Província é hoje uma força importante que não soube ainda conquistar as reivindicações a que tem direito, apesar de ter, em frente, aberto o caminho que há-de conduzi-la ao triunfo.

Enão se compreende a razão de tanto indiferentismo no seu campo de defesa ou no espaço vital da sua existência onde, entre tantas coisas, se derimam pleitos a favor das riquezas públicas, se debatem os mais interessantes e variados problemas, se fortalecem as iniciativas generosas e produtivas, se exaltam as ideias de engrandecimento pátrio e as causas sagradas do bem humano.

A sua missão é considerada de utilidade pública, por ser a mais espinhosa e a mais nobre — em todos os sentidos de servir os povos.

A Imprensa da Província, no entanto, vive mal, estrebucha aflitivamente, devido às dificuldades e crises do momento, mas ainda mais por falta de protecção governativa, e de uma séria união entre os interessados.

Todos falam do mal que a afflige e não há maneira de se organizarem para o debelar.

A Imprensa provinciana foi sempre uma força esmagadora, muito superior à da Imprensa diária, vejamos que em 1946 publicaram-se em todo o País 497 jornais e outras publicações periódicas, dos quais 473 no Continente e 24 nas Ilhas Adjacentes. Havia ao todo 189 publicações noticiosas, 53 de acção política e social, 33 de interesses profissionais, 32 religiosos, 30 de ciências e artes, 28 de educação social, 21 de educação física e desportos, 15 de cultura e 66 não especificados.

Soberbo apostolado!

Publicaram-se 23 no distrito de Aveiro, 3 em Angra do Heroísmo, 7 em Beja, 28 em Braga, 1 em Bragança, 6 em Castelo Branco, 35 em Coimbra, 18 em Évora, 10 em Faro, 11 no Funchal, 14 na Guarda, 4 na Horta, 9 em Leiria, 202 em Lisboa, 6 em Ponta Delgada, 7 em Portalegre, 65 no Porto, 13 em Santarém, 7 em Setúbal, 11 em Viana do Cas-

telo, 3 em Vila Real e 14 em Viseu.

Quanto à periodicidade contavam-se 170 semanários, 124 mensários, 48 anuais, 59 quinzenários e 31 diários, dos quais 9 nas Ilhas Adjacentes.

Iniciaram 29 a sua publicação naquele ano, 136 tinham até 9 anos de existência, 236 entre 10 e 29 anos, 70 contavam entre 30 a 59 anos e 26 tinham mais de 60 anos, dos quais 7 com mais de 80, publicando-se 1 destes em Ponta Delgada.

Quanto à tiragem, 217 tiravam até 4.500 exemplares, 80 tinham tiragens entre 4.501 e 19.500 exemplares, 8 tiravam até 36.500, outros 8 até 70.000 e apenas havia 2 com tiragem entre 70.000 e 150.000.

Eis a expansão da Imprensa de Portugal à cerca de três anos, em que já a Imprensa da Província era considerada uma força importante. A sua posição era considerada delicada e algumas vezes os olhares do alto para ela se volveram com merecido respeito e carinho, ao ponto de a proteger dos descarados aumentos de papéis e de outras taxas e selos.

Hoje é o que se vê.

Uma força que serve a Nação, sem que beneficie de direitos a que tem jus.

Pela Imprensa da Província têm passado as maiores figuras literárias e políticas nacionais, justo era que a ajudassem a cumprir a árdua e nobre missão, ao menos, salvando-a das graves consequências da ganância e dos apertos de que é vítima.

Contudo, o melhor está na organização do Grémio da Imprensa da Província, dentro do qual se formulariam as reclamações aos poderes constituídos e, talvez, a voz dos jornais regionalistas chegasse a ser ouvida!

A. C.

RABISCOS

As estrelas e a Primavera

E' noite.

A natureza começa a entristecer. O sol esconde-se por detrás do horizonte como querendo descansar o grande dia de trabalho.

As flores, com a falta do seu rei, adormecidas na sua corola, desfalecem. Os passarinhos, sem a luz que os acaricia, emudecem e voltam para os seus ninhos.

Um veu de tristeza imensa envolve a terra, mas logo vem a Primavera que dá a alegria. Só as estrelas embalam o berço da natureza...

São elas que, incansáveis no seu trabalho, bendizem e obedecem ao Criador!

São elas que, espalhadas pelo seu manto azul, nos convidam a elevar os nossos olhos para o alto, a descobrirmos nelas grandes maravilhas e novos mundos.

As estrelas são e foram sempre o nosso guia. Encaminhados por uma estrela é que os Reis Magos conseguiram chegar a Belém e conhecer o Salvador. Guiados pelas estrelas, partiram os nossos marinheiros audazes e destemidos, lutando contra as vagas do mar.

Foi ainda, guiados por uma estrela que os nossos antepassados, dominando o tormentoso e gigantesco mar, chegaram a terras longínquas e aí fundaram um novo império.

Quantas vezes, à luz das estrelas, tantos se sentem felizes às suas janelas, contemplando o firmamento.

Lisboa, 19 - 3 - 949.

Alexandre Lima.

Conceição Lopes de Oliveira-Ascenção

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

LISBOA

Banda do Grupo Musical Caciense

A SUA INAUGURAÇÃO NO DIA 10 DE ABRIL DE 1949

Pelas 5 horas da tarde

constituirá uma jornada de grande orgulho para Cacia

A'quele hora, a nova Banda, vestindo o seu fardamento, sairá da casa do ensaio em Sarrazola, tocando em marcha pelas ruas até ao largo 5 de Outubro em Cacia, daonde volta para a Estação dos Caminhos de Ferro. Ali, subirá a um coreto, que estará montado no recinto, e executará alguns números do seu moderno e já selecto repertório.

Nenhum Caciense, bairrista e amigo do progresso da sua terra, ficará em casa. E' preciso e devemos acompanhar a numerosa afluência que de todos os lados deverá juntar-se na nossa terra, a aplaudir a nova Banda do Grupo Musical Caciense.

ECOS & NOTÍCIAS

INICIATIVA INDUSTRIAL

Vão bastante adiantados os trabalhos de construção da importante Fábrica de Folha de Flandres, da Companhia Portuguesa de Siderurgia, na freguesia de Leça do Balio, à margem da estrada nacional Porto - Póvoa de Varzim, que vai ser uma valorosa obra de engenharia a cargo do sr. Angelo Ramalheira, coisa nova em Portugal.

No dia 19, para assistir à marcha dos trabalhos, foram ali os professores e estudantes finalistas da Faculdade de Engenharia do Porto, acompanhados de outras individualidades, entre as quais se encontravam os srs. dr. Alvaro Sampaio e dr. José Tavares, presidente da Câmara e reitor do Liceu de Aveiro, respectivamente, que admiraram com interesse os trabalhos em curso e enalteceram as excelentes qualidades de trabalho do construtor.

A DIFERENÇA...

As cartas de Lisboa para Londres, por via aérea, levam 4, 5 e até 10 e 12 dias, ao passo que as de Londres para Lisboa, costumam demorar 36 a 48 horas.

Que grande diferença!...

O NÚMERO DE AUTOMÓVEIS

O ano passado averiguou-se que é de 57.700.800 o número de automóveis que circulavam pelo Mundo, dos quais 37.360.410 nos Estados Unidos, mais que na Europa inteira.

UMA QUADRA

Oh! meu amor, se tu queres toda a vida viver bem
hás-de ouvir, hás-de calar,
não dizer mal de ninguém.

Florbelá Espanca.

Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias

das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho

Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

*Distinção máxima em
objectos de ourivesaria*

Matias & Irmão, La.ª

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

Falecimento

António Lourenço Costa

Na sua casa de Cacia, faleceu no dia 22 do corrente o nosso bom amigo e assinante sr. António Lourenço Costa, de 68 anos, marido da sr.ª Emilia Dias Teixeira.

No préstito fúnebre, realizado às 10 horas do dia seguinte, incorporaram-se 6 sacerdotes, que na igreja paroquial celebraram missa e officios de corpo presente.

Foram-lhe oferecidas 9 coroas pela família e pessoas amigas.

As salvas com a chave do ataúde e com a toalha de cobertura eram conduzidas pelos srs. Porfírio Dias Teixeira e João Lourenço Costa, cunhado e irmão do extinto, laboriosos industriais em Tomar e Ovar, respectivamente.

Para pegar às borlas foram constituídos 2 turnos pelos seguintes srs.

1.º — Júlio de Mesquita, João Rodrigues da Silva, Joaquim Pereira, Victor Hugo Mendes Vianna, todos de Tomar; Manuel José Nunes Teixeira e Manuel Rodrigues Calafate, de Cacia.

2.º — João Gomes e José Gomes, de Vilarinho; Manuel Simões Pereira Costa, Manuel Joaquim Costa, Manuel Maria Vigário e Manuel Nunes de Sousa, de Cacia.

Para assistir ao funeral deslocaram-se de Tomar muitos amigos do extinto, que naquela vila foi conceituado industrial de padaria.

Os serviços fúnebres foram encarregados à Agência Carvalhal, de Cacia.

A toda a família em luto enviamos sentidos pêsames.

Encorporação de recrutas

Do dia 1 a 3 de Abril, devem seguir a assentar praça mais os seguintes recrutas da nossa freguesia:

Da Quinta:—Augusto Martins Simões, Fernando Baptista Ferreira, Tiago Damascos Tavares, para o Regimento de Infantaria 10, em Aveiro; e Fernando Nunes Dias Marques, para o Grupo de Artilharia Contra Aeronaves, em Abrantes.

De Sarrazola:—Bernardo Ferreira dos Santos da Costa, residente em Esgueira, Francisco Maria Rodrigues de Matos, Manuel Maria Nunes dos Santos, para Infantaria 10, em Aveiro; e Constantino Rodrigues dos Santos, para o 2.º Grupo de Companhias de Saúde, em Coimbra.

Da Póvoa:—Sebastião Nunes Pereira, para a Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas.

Joaquim Duarte Figueiredo e Manuel Pereira, recrutados pela nossa freguesia, para Infantaria 1, em Aveiro.

Alípio Gonçalves de Sousa e António Correia da Costa, de Cacia; Arlindo Rodrigues Nunes Teixeira, Diamantino Dias da Silva Matos e Jacinto Rodrigues Tavares, de Sarrazola; e José Maria Ventura Ferreira, de Vilarinho; deverão apresentar no Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, em Aveiro, até ao dia 30 de Abril próximo, um selo da Liga dos Combatentes da Grande Guerra (20.000) e duas fotografias no formato de 3x4, no verso das quais devem indicar o lápis o seu nome e freguesia, porque foram dispensados de militar. Se o não fizerem dentro do referido prazo, terão de assentar praça no próximo ano.

Prédio

De rev. do chão, com instalações modernas, jardim, luz eléctrica e água canalizada, vende-se na Estrada Nacional, em Cacia.

Serve para negócio.

Presta informações e mostra, todos os dias, D. Rosa Pires Ferreira Matos—Cacia.

Casa do Povo de Cacia

Esteve nesta freguesia a inspecção do movimento da Casa do Povo de Cacia o sr. dr. Francisco de Matos Gomes, assistente da Junta Central das Casas do Povo, pelos serviços de inspecção do Subsecretariado das Corporações.

O sr. dr. Matos Gomes, que ouviu várias pessoas sobre as funções desta Casa do Povo, aprovou todas as suas realizações e obras de assistência, prometendo interessar-se pelo seu desenvolvimento junto do organismo de que é assistente. Ficou muito bem impressionado e prometeu, também, esforçar-se pela construção de um edificio próprio para a Casa do Povo de Cacia, seguindo, depois desta visita, em viagem de inspecção a outras Casas do Povo do nosso distrito.

Club Recreio Caciense

CINEMAS

No dia 30 do corrente, às 21 h.

«Pupilas do Sr. Reitor»

que é um filme português de grande successo.

Em 3 de Abril próximo

«Fátima Terra de Fé»

Foi exibido no dia 24 o filme português «Os Vizinhos do Rês do Chão», que teve em complemento o XIX desafio de futebol Portugal-Espanha.

Atenção!

Brevemente a inauguração das novas instalações

Casa Graça

DE
MANUEL PIRES
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302
AVEIRO
Merceria e Vinhos

Vendem-se

as propriedades pertencentes ao sr. Manuel Lino Simões Dias, de Sarrazola:

Terras lavradas: no Salvado, nas Arrotas, na Chouza Nova, na Cova da Quinta e na Chouzeira.

Terrenos a horta: na rua Dr. Marques da Costa e na rua da Amargura.

Maninho: na Escuate.

Praia de arroz: na Ladeira.

Pinhais: na Mandanta, nos Hervideiros, na Quinta da Mata e na Catrina.

Praias de junco: no Chão Redondo (Vilarinho), duas na Boca do Rio, duas em Ronca e 3 em Pericos.

Prédios: um de 1.º andar, com 3 divisões, na rua Dr. Marques da Costa, que serve para negócio; e 4 assentos de casas na rua da Amargura.

Presta informações e aceita propostas António Rodrigues Neto, em Sarrazola.

Padaria

Trespasa-se no Carril, conceituado de Ferreira de Zézere.

Dirigir a Alfredo de Oliveira Novo, naquela localidade.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 26, o sr. António dos Santos Calado, da Póvoa e panificador em Algés; a sr.ª D. Carlota Dorinda Borges, 26 anos, filha do bom caciense sr. António Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Rosa Maria Borges, benquistos industriais de padaria em Lisboa; o menino Ismael da Silva Rocha, 5 anitos, filho do sr. José Rocha e de sua esposa sr.ª D. Rosa da Silva Rocha, de Mataduchos e residentes em Lisboa; a sr.ª Maria Nunes da Silva Almeida, 56 anos, das Roçadinhas de Cacia; e o sr. Armindo da Costa Bartolomeu, digno carteiro de Cacia.

— Amanhã, 27, a menina Maria de Lourdes da Silva Campos, colhe 18 primaveras, filha do bom angejense e empregado da Carris em Lisboa sr. Anastácio Augusto de Campos e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Conceição da Silva Campos, residentes na capital; a sr.ª D. Júlia Nunes da Silva Matos, 21 anos, esposa do sr. Alvaro Monteiro Mendes e filha do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva Matos, de Cacia e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; e a sr.ª Ilda Antónia da Silva Costa, 37 anos, de Sarrazola, esposa do sr. Manuel da Costa Júnior, muito digno fiscal da Junta Autónoma das Estradas, em Arouca, que no dia 29 festejam o 14.º aniversário do seu filho Constantino da Silva Costa.

— No dia 28, o sr. Lizandro Nunes Marques, de Taboeira e considerado industrial de padaria em Lisboa.

— Em 30, o sr. Armando Mateus Lopes, 35 anos, do Fontão e residente em Lisboa; o sr. Francisco António Valente Reis, 69 anos, sogro do sr. Raúl de Azevedo, estimados angejenses residentes na capital; e a menina Maria Leonor Sousa da Silva Castro, colhe 13 risonhas primaveras, filha do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda Sousa Castro, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

— Em 31 de Março corrente, o sr. João Baptista Pinto Bastos, 25 anos, hábil fundidor das fábricas «Alba», de Albergaria-a-Velha; e o sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, 42 anos, do Paço e laborioso industrial de padaria em Alcobaca.

— E no dia 1 de Abril próximo, o sr. Américo Tavares da Silva, 54 anos, de Sarrazola e acreditado construtor civil em Lisboa; o sr. João Pereira Duarte, 22 anos, de Cacia e 1.º cabo radiotelegrafista do Exército, ao serviço da Estação Radiotelegráfica de Viseu; a menina Laura de Jesus Moreira, festeja 26 aniversários, filha do sr. Francisco Moreira, cantoneiro de Cacia; e a interessante Milinha, colhe duas risonhas primaveras, filha do sr. Francisco Augusto da Silva, de Lisboa, actualmente na América do Norte.

Muitas felicidades para todos.

ESTADAS

Regressou de Lisboa a sr.ª Leonilde Marques Figueira, de Cacia.

— Vinda de Alhandra, encontra-se na Quinta a sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix, esposa do sr. Manuel Albino Pereira Felix, benquista industrial de padaria naquela vila, que também aqui veio e já retirou, ficando sua esposa a tratar de sua irmã sr.ª Vitória Rodrigues Felix, que vai bastante doente e a quem desejamos rápido restabelecimento.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Dr. Francisco de Matos Gomes, de Lisboa; António Simões Cordeiro,

De Angeja

Falecimento.—No dia 20 faleceu Maria Rodrigues da Silva (a Gaifa), de 89 anos, viúva, da rua do Ribeiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, a cargo da agência funerária do sr. Raúl Dias Capela, da nossa praça. Encorporaram-se nele o nosso pároco e a irmandade de Nossa Senhora das Neves.

Conduziu a chave do caixão o sr. Amadeu Teodoro da Silva, neto da extinta. Pêsames aos doridos.

ANOS.—Passou o seu 33.º aniversário no dia 23 do corrente o nosso prezado amigo sr. Camilo Rodrigues, muito digno fiscal da Companhia dos Tabacos em Lisboa.

—No dia 30 colhe 14 primaveras a gentil menina Maria Tereza Benção Nogueira Souto, filha do digno regedor desta freguesia e nosso bom amigo sr. Adelino Nogueira Souto e de sua esposa sr.ª Emilia Rodrigues Teixeira Souto, acreditados comerciantes da nossa praça.

Felicitações aos aniversariantes.

DOENIE.—Encontra-se bastante adoentada a sr.ª Ana Dias Seta, mãe do assinante deste jornal sr. Floriano Rodrigues da Silva.

PARTIDAS E CHEGADAS.—De visita a sua sogra, que como acima dizemos se encontra bastante doente, chegou há dias de Lisboa, onde já regressou, o sr. Diamantino de Ascensão, que se dignou tomar a assinatura do «Ecos», pelo que lhe estamos muito agradecidos.

—Chegaram aqui no dia 21, vindos de Mianga (Africa Oriental Portuguesa), os nossos estimados conterrâneos sr. Walter Dias Capela, sua esposa sr.ª D. Olinda Dias da Silva Capela e seu filhinho Amândio, conceituados comerciantes naquela localidade africana, que aqui se juntaram aos seus outros filhinhos Florinda e Carlos e tencionam passar uma temporada com sua família.

Os nossos cumprimentos de boas vindas e que gozem bem a sua estadia.—C.

De Esgueira

NASCIMENTOS.—No dia 17 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Laura Pereira dos Santos, esposa do sr. António Bolais Mónica Júnior, comerciantes e moradores em Aveiro.

—Também deu à luz no dia 16 um menino a sua cunhada sr.ª Maria Luiza dos Santos, esposa do sr. Manuel Pereira dos Santos, moradores em Espinho.

As parturientes encontram-se bem, assim como os bebés.—C.

De Vilarinho

Falecimento.—No dia 19 faleceu o sr. João Simões da Maia, mais conhecido pelo João Nuno, de 65 anos, marido da sr.ª Maria Soares.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com a incorporação das irmandades do Coração de Jesus e Almas, a Banda Bingre Canelense e 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja.

Foram-lhe oferecidas 5 coroas pela família.

Conduziu a chave do caixão o sr. Manuel Dias, cunhado do extinto e panificador em Coimbra, que aqui veio para este fim.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

Repousou em campa de família no cemitério de Cacia.

Pêsames aos doridos.

Casamento.—Na igreja paroquial de Cacia, realizou-se no dia 19 do corrente o enlace matrimonial da menina Mariana da Silva Tavares, de 25 anos, filha do sr. Manuel da Silva Amaro e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Tavares, com o sr. Manuel Gonçalves Teixeira Sousa, de 30 anos, filho do sr. António Gonçalves de Sousa e de sua esposa sr.ª Angélica Nunes Teixeira, todos bons proprietários e lavradores deste lugar.

Em casa dos pais da noiva foi servido um verdadeiro jantar de casamento, que decorreu na mais franca confraternização.

Para assistir ao casamento esteve aqui a irmã do noivo sr.ª D. Eleuzinda de Sousa Castro e sua filhinha Arlete, que já seguiram novamente para Lisboa para a companhia de seu marido e pai sr. José da Silva Castro.

Ao novo casal enviamos muitos parabéns e desejamos um futuro cheio de felicidades.—C.

ro, de Cacia; Mário Moreira, nosso solícito correspondente de Mataduchos; Adelino Nunes Teixeira, de Cacia; António Rodrigues Neto, de Sarrazola; e Manuel Alves da Silva, de Mataduchos.

De Sarrazola

Criança queimada com café fervente.—No dia 18, quando Nelcindo da Silva Costa, de 16 meses de idade, se encontrava na lareira a brincar, originou a queda de uma cafeteira de café fervente, que se encontrava numa máquina de petróleo, pelo que ficou gravemente queimado no baixo-ventre e na mão e pé direitos.

A inocente vítima é filho do sr. Manuel da Costa Júnior e de sua esposa sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, deste lugar.

A criança encontra-se, felizmente, livre de perigo.

Operação.—No hospital de Aveiro foi operado a duas hérnias de urgência, no dia 24, à uma hora da madrugada, o sr. João Agostinho Pereira (o Cavaco).

Foi conduzido àquela hora ali pelo sr. dr. Tomaz de Aquino, que parece tê-lo salvo. Deus o permita que sim.

Futebol.—No domingo, dia 27, pelas 10 horas, no campo da Marinha Alta, os grupos de futebol «Os Azes de Sarrazola» e «F. C. de Cacia», irão defrontar-se para desempate de um desafio que realizaram no domingo, chegando ao fim sem os grupos marcarem goals.

Oxalá que este desafio seja agora mais bem sucedido, para que a vitória triunfe no campo.

Retiradas.—Seguiu a empregar-se na panificação do Porto o sr. Fernando Rodrigues dos Santos.

—Já se ausentaram para Lisboa o sr. José Maria Pereira da Silva e sua esposa sr.ª D. Patrocínia de Albuquerque.—C.

De Taboeira

OPERAÇÃO.—Deu entrada no hospital de Aveiro no dia 22, sendo operada a apendicite no mesmo dia, a menina Maria Helena da Silva, deste lugar, que vai em vias de restabelecimento e pelo que fogemos.

CHEGADAS.—Com sua esposa, filhinha e cunhada, chegou no seu automóvel de Lisboa o sr. Lizandro Nunes Marques, benquista industrial de padaria naquela cidade.

ANCS.—Fez 66 anos no dia 25 o sr. António Rodrigues Migueis.

—No dia 27 faz 22 anos o sr. José Marques Carvalhal, empregado na panificação de Coimbrões.

—E no dia 30 a sr.ª Maria José Marques Baptista faz 53 anos, esposa do sr. João Domingos Carvalhal.

Parabéns a todos.

VISITAS.—No domingo estiveram de visita a suas famílias o sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior e sua esposa sr.ª D. Laurentina Marques de Bastos, conceituados industriais de padaria na Golega, para onde retiraram.

DOENTES.—Com «garrotinho» está doente a interessante Maria Emilia Nogueira Oliveira, filhinha do sr. Manuel de Oliveira Nunes e de sua esposa sr.ª Albertina Marques Nogueira.

—Atacado pela «gripe» vai muito do nosso povo doente.

—Desejamos um pronto restabelecimento a todos.—C.

De Frossos

Nascimento.—No dia 17 do corrente, com um parto cheio de felicidade, deu à luz um robusto bebé do sexo masculino a sr.ª Maria Edite Oliveira Quintas, esposa do sr. João Póvoas, de Biral.

Tanto a parturiente como seu primogénito filhinho encontram-se bem, pelo que felicitamos os novos pais, desejando as melhores venturas ao seu herdeiro.

Roubalheira.—A nossa região continua a ser infestada pelos amigos do alheio.

No vizinho lugar de Loure os meliantes roubaram aos srs. Calvarias 9 ovelhas do curral.

E não há meio dos assaltantes dar a mão...

Cal para construções

CAL FINA E CHURRA

Vende qualquer quantidade o fabricante.

Quinta do Simão (próximo ao

Parque Material de Estradas)
Estrada de Cacia — CACIA

Grandes e Imponentes Festejos

nos pitorescos e aprazíveis lugares de

Mataduchos e Alumieira

em honra da milagrosa

N. S. RA DE ALUMIEIRA

NOS DIAS 16, 17, 18 E 19 DE ABRIL DE 1949

Imponentes Solenidades Religiosas :- Magestosa Procissão

3 BANDAS DE MUSICA

MUSICAL CACIENSE :- BINGRE CANELENSE :- AMIGOS DA BRANCA

Grandioso Arraial Nocturno :-: Divertimentos Populares

Lindíssimas ornamentações e iluminações à moda do Minho :-: 4 pirotécnicos em despique

PROGRAMA

DIA 16

Pelas 10 horas, uma salva de morteiros anunciará a Aleluia, ao mesmo tempo que indica a todos os moradores destas duas encantadoras terras, o início das festas. É a festa de Nossa Senhora de Alumieira que o nosso povo venera, que põe uma nota de alegria em todas as gentes. É preciso alindar as casas e preparar as coisas para deslumbrar os milhares de forasteiros que sempre aqui acorrem. E é este o dia adequado.

DIA 17

Durante toda a manhã, reventarão estridentes foguetes pelos ares, num prelúdio de festa, sonoro e estonteante.

A's 14 horas a Comissão irá, com muito povo, até ao Olho d'Água, fazer a guarda de honra à nova **BANDA DO GRUPO MUSICAL CACIENSE**, que virá fazer a sua estreia e, entre foguetes, ali lançará para o ar os seus primeiros acordes. Seguidamente, proceder-se-á ao costumado peditório das devoções. Entretanto, já as ruas adjacentes à capela estarão artisticamente ornamentadas, cheias de bandeirolas e flores e arcadas garridas, obra de arte do sr. David Pires da Conceição, de Souto da Branca.

E, com as ruas alindadas, com barulhos agradáveis de música, com foguetes a estoirar no espaço, e com alegria em tudo e em todos, a festa continuará.

DIA 18

Pelas 7 horas, chegada da excelente **BANDA AMIGOS DA BRANCA**, de Souto da Branca, que irá assistir à missa primeira, seguindo depois a percorrer as ruas principais dos dois lugares, em cumprimento de Boas-Festas, aos seus habitantes.

A's 11 horas, terão início as festividades religiosas, com todo o rigor litúrgico, na alvinitente ermida onde se venera a Nossa Senhora de Alumieira, hábilmente armada de gala.

Na missa solene a grande instrumental, colaborará a esplendida orquestra da referida Banda da Branca. Ao Evangelho, um notável orador sacro pregará uma eloquente oração alusiva à Virgem, sendo



Nossa Senhora de Alumieira

eleitos o juiz, mordomos e mordomas que hão-de servir em 1950.

A's 13 horas, chegada da afamada e apreciável **BANDA BINGRE CANELENSE**, de Canelas, que percorrerá as ruas.

A's 15 horas, sairá a

Sumptuosa Procissão

a percorrer as ruas do costume. Nela se incorporarão as duas Bandas de Música.

Recollida a procissão, começará o **RUMOROSO ARRAIAL DA TARDE**, que se estenderá até ao pôr do sol.

A's 21 horas, as mesmas Músicas, subirão novamente aos coretos, para se despicarem alternadamente no

Grandioso Arraial Nocturno

que se prolongará até à hora regulamentar.

O largo e as ruas adjacentes estarão iluminadas, com luzes de policromas cores.

Luminosos bouquets de fogo desabrocharão nos ares, fornecidos por dois distintos pirotécnicos, que se despicarão a capricho.

DIA 19

Alvorada, por girândolas de foguetes.

A's 9 horas, chega novamente a moderna **MÚSICA DE CACIA**. Segue-se a tradicional

demonstração festiva da visita aos mordomos e mordomas da festa e bem assim a todos os moradores destes lugares, do que fará parte esta Banda e os promotores destes festejos.

A's 17 horas, entrega do ramo ao novo Juiz, que servirá no próximo ano. E, para fim destes imponentes festejos haverá vários divertimentos populares, que despertarão a curiosidade dos forasteiros, durante o último arraial, que terminará já noite.

—Nos últimos acordes de música, findarão, com este dia, estas grandiosas festas. E, sorridente e amiga, contente de tanta alegria e devoção, a Virgem de Alumieira, ficará mais um ano na sua capelinha, na recordação constante, duns festejos que dignificam a sua gloriosa virtude.

O JUIZ,
António Marques da Cunha.

Mataduchos e Alumieira saudam todos os forasteiros

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

BICICLETAS

Aos mais baixos preços do mercado

Recebemos directamente dos grandes centros Fabricas Ingleses

ARMSTRONG - VIKING - STANDARD - DEWS

Trocam-se velhas por novas à escolha entre centenas de lindíssimos modelos

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA} - AVEIRO



Bicicletas

Helios 1.270\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, mofinhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304 - ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artifício

de José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto - Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paula de ALENQUER.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa

para a gente beber

«Luizinha» é nossa

— copos a bater.

Quanto mais bebemos

Mais nos apetece,

pois só não diz isto

Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Material Plástico

«CALF» E «CAMURÇA»

em todas as cores

(Só para revendedores)

Spira Irmãos, Ld.ª

Rua da Emenda, 111 - 1.º - LISBOA

Telef. 47432 - 26902

«A ECONOMICA»

de Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== AVEIRO ==

asa Vidinha - ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Prefiram tudo desta casa.

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho - AVEIRO - Telef. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areats) - AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239 - Esgueira - AVEIRO

«A CONSTRUTORA»

de ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz - VERDEMILHO - AVEIRO